



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ - CCIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E TECNOLOGIA

ROMILA MARTINS DE MOURA STABNOW SANTOS

FATORES ASSOCIADOS À AUTOEFICÁCIA EM AMAMENTAR EM PUÉRPERAS
ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

IMPERATRIZ

2023

ROMILA MARTINS DE MOURA STABNOW SANTOS

FATORES ASSOCIADOS À AUTOEFICÁCIA EM AMAMENTAR EM PUÉRPERAS
ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Dissertação de mestrado apresentada ao
Programa de Pós-graduação em Saúde e
Tecnologia da Universidade Federal do
Maranhão para a obtenção do título de Mestre
em Saúde e Tecnologia.

Área de concentração: Interdisciplinar

Orientadora: Profa. Dra. Floriacy Stabnow
Santos

Coorientador: Prof. Dr. Marcelino Santos Neto

IMPERATRIZ

2023

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/

Martins de Moura Stabnow Santos, Romila.

Fatores associados à autoeficácia em amamentar em puérperas acompanhadas na atenção primária à saúde / Romila Martins de Moura Stabnow Santos. - 2023.

84 p.

Coorientador(a): Marcelino Santos Neto. Orientador(a):
Floriacy Stabnow Santos.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia/ccim, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2023.

1. Aleitamento Materno. 2. Autoeficácia. 3. Atenção Primária. 4. Desmame.
I. Santos Neto, Marcelino. II. Stabnow Santos, Floriacy. III. Título.

ROMILA MARTINS DE MOURA STABNOW SANTOS

FATORES ASSOCIADOS À AUTOEFICÁCIA EM AMAMENTAR EM PUÉRPERAS
ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Dissertação de mestrado apresentada ao
Programa de Pós-graduação em Saúde e
Tecnologia da Universidade Federal do
Maranhão para a obtenção do título de Mestre
em Saúde e Tecnologia.

Área de concentração: Interdisciplinar

Aprovada em: ___/___/___.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Floriacy Stabnow Santos (Orientadora)

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Profa. Dra. Ana Cristina Pereira de Jesus Costa

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Profa. Dra. Francisca Bruna Arruda Aragão

Universidade Ceuma (UNICEUMA)

Dedico este trabalho a Deus e a minha família.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por suas bênçãos em minha vida e pela concretização de mais um sonho. Sou eternamente grata e oro para que continue sempre guiando meus passos.

Ao meu marido Fernando Henrique Stabnow Santos, e filhos, Lucas Martins Stabnow e Júlio Martins Stabnow. Agradeço por serem a minha base e inspiração. Vocês são o melhor da minha vida.

A minha mãe, Lucia Silva Martins de Moura, por ser um exemplo de força, dedicação e amor. Suas orações que me mantêm de pé.

Ao meu pai (*in memoriam*), Antônio Luís Braga de Moura. Agradeço com muito amor e saudade por todos os ensinamentos que me foram dados e que fizeram de mim a pessoa que sou hoje.

Aos meus irmãos, Ramira Martins de Moura e Rômulo Martins de Moura, pela amizade e parceria ao longo dos anos. Ter irmãos é ter a certeza que nunca estaremos sós e é assim que me sinto. Amo vocês!

A minha orientadora, Floriacy Stabnow Santos, agradeço pelas orientações, por confiar no meu trabalho e por compartilhar ensinamentos que vão além da pós-graduação, para a vida.

Ao professor Marcelino Santos Neto pela disponibilidade e coorientação que me foram dadas ao longo da realização deste trabalho.

À Universidade Federal do Maranhão e ao Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia por oportunizarem e apoiarem a realização e a concretização de mais uma etapa na minha vida.

À Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro fornecido.

A minha mais profunda e sincera gratidão a todos.

“Entrega teu caminho ao Senhor; confia nele, e
o mais ele fará.”

(Salmos 37:5).

RESUMO

O aleitamento materno é um processo fisiológico que garante nutrição e sobrevivência da criança. A autoeficácia em amamentar está relacionada à expectativa e à segurança da mulher no tocante aos seus conhecimentos e habilidades para amamentar seu filho. Portanto, se a mulher possui conhecimentos e crenças na capacidade de amamentar, ela terá mais chances de amamentar de forma eficaz. É importante o conhecimento sobre o tema a fim de desenvolver estratégias para a proteção, promoção, apoio e manutenção do aleitamento materno. Este estudo teve como objetivo analisar fatores associados à autoeficácia em amamentar entre puérperas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um estudo com delineamento longitudinal, prospectivo com abordagem quantitativa, por meio do acompanhamento de puérperas e crianças na Atenção Primária à Saúde do município de Imperatriz (MA), realizado nas Unidades Básicas de Saúde, no período de março de 2021 a junho de 2023, sendo considerado o critério da acessibilidade e conveniência para escolher a amostra do estudo. Das 263 participantes captadas no estudo, 110 concluíram o estudo, sendo essa amostra analisada. Os dados foram coletados em momentos distintos, sendo o primeiro contato de 0 a 45 dias pós-parto nas unidades básicas de saúde, aos 2 meses, aos 4 meses e aos 6 meses por contato telefônico. Esses dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial. As frequências absolutas e relativas (%) dos dados sociodemográficos e tipos de amamentação. As questões da *Breastfeeding Self-Efficacy Scale Short Form* foram descritas como mediana, média, desvio padrão e limite inferior e superior. Para verificar a ocorrência de diferenças entre as proporções das frequências da autoeficácia nas quatro coletas, realizou-se o teste Q de Cochran. Sobre as possíveis associações entre variáveis sociodemográficas e a autoeficácia na amamentação, realizou-se o teste de qui-quadrado independente. Posteriormente, para avaliar possíveis correlações entre o tempo (em dias) de amamentação e a autoeficácia na amamentação, devido a não constatação de distribuição normal, o teste de correlação de Spearman foi realizado. O estudo seguiu os preceitos éticos e foi aprovado. A maioria das puérperas 87 (79,0%) estava na faixa etária de 21 a 35 anos, eram pardas 75 puérperas (68,2%); eram casadas ou em união estável 69 (62,7%); cursaram Ensino Médio 71 (64,5%); eram donas de casa 63 (57,3%); 59 (53,6%) possuíam renda mensal entre um e dois salários mínimos; eram múltiparas 70 (63,6%); não sofreram abortamento 78 (70,9%); 57 (51,8%) não amamentaram anteriormente; 54 (49,1%) alegaram os benefícios do leite materno como principal motivo que as levou a amamentar; 109 (99,1%) realizaram o pré-natal; 95 (84,6%) realizaram seis ou mais consultas; e 58 (52,7%) tiveram parto normal. Conclui-se que os fatores associados à alta autoeficácia em amamentar foram a quantidade de gestações (até os 45 dias após o parto). Foi observado que a proporção de puérperas em uma classificação de alta autoeficácia aumentou a partir dos dois meses após o parto; que a maioria das puérperas realizou o aleitamento materno exclusivo até os 180 dias de idade do bebê; que a autoeficácia no aleitamento materno exclusivo foi alta e que o tempo (em dias) de amamentação se correlacionou de forma positiva com a autoeficácia no aleitamento materno exclusivo e que a autoeficácia no amamentar pouco se alterou ao longo do estudo e que esta esteve pouco associada aos fatores sociodemográficos avaliados nos mais diversos momentos após o parto.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Autoeficácia; Atenção Primária; Desmame.

ABSTRACT

Breastfeeding is a physiological process that ensures a child's nutrition and survival. Self-efficacy in breastfeeding is linked to a woman's expectations and confidence in her knowledge and skills to breastfeed her child. Therefore, if a woman possesses knowledge and beliefs in her ability to breastfeed, she is more likely to breastfeed effectively. Knowledge about the subject is crucial for developing strategies to protect, promote, support, and maintain breastfeeding. This study aimed to analyze factors associated with self-efficacy in breastfeeding among postpartum women in Primary Health Care. It was a longitudinal, prospective study with a quantitative approach, following postpartum women and children in the Primary Health Care of Imperatriz (MA) from March 2021 to June 2023. The sample selection was based on accessibility and convenience criteria. Out of the 263 participants enrolled, 110 completed the study and were analyzed. Data were collected at different time points: the first contact within 0 to 45 days postpartum at health care units, and follow-ups at 2, 4, and 6 months via telephone. Descriptive and inferential statistics were used for data analysis. Absolute and relative frequencies (%) were reported for sociodemographic data and breastfeeding types. Breastfeeding Self-Efficacy Scale Short Form questions were described using median, mean, standard deviation, lower, and upper limits. To test differences in self-efficacy proportions across the four collection points, the Cochran's Q test was conducted. The independent chi-square test examined associations between sociodemographic variables and breastfeeding self-efficacy. Due to non-normal distribution, Spearman's correlation tested associations between breastfeeding duration (in days) and breastfeeding self-efficacy. The study adhered to ethical principles and received approval. Most postpartum women (79.0%) were aged 21 to 35, 68.2% were of mixed race, 62.7% were married or in a stable union, and 64.5% completed high school. Factors associated with high self-efficacy in breastfeeding included the number of pregnancies (up to 45 days postpartum). The majority practiced exclusive breastfeeding up to 180 days, and self-efficacy in exclusive breastfeeding remained high throughout the study, minimally associated with sociodemographic factors.

Keywords: Breastfeeding; Self-efficacy; Primary attention; Weaning.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fluxograma com as etapas das coletas e os critérios de inclusão do estudo	40
Figura 2 - Sequência da coleta de dados do estudo	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Características sociodemográficas e obstétricas de puérperas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde, Imperatriz (MA), 2023	45
Tabela 2 – Descrição da média e desvio-padrão apresentados em cada questão da escala BSES-SF das 110 participantes no 2º, 4º e 6º mês após o parto, puérperas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde, Imperatriz (MA), 2023	47
Tabela 3 – Prevalências sobre o tipo de amamentação ao 2º, 4º e 6º mês após o parto de 110 puérperas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde, Imperatriz (MA), 2023	48
Tabela 4 – Escore total sobre a autoeficácia da amamentação avaliada pela BSES-SF aos 0-45 dias, no 2º, 4º e 6º mês após o parto de 110 puérperas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde, Imperatriz (MA), 2023	49
Tabela 5 – Associações entre variáveis sociodemográficas e a autoeficácia na amamentação avaliada pela BSES-SF no momento de 0-45 dias após o parto, ao 4º e 6º mês após o parto de 110 puérperas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde, Imperatriz (MA), 2023	50
Tabela 6 – Associações entre variáveis obstétricas e a autoeficácia na amamentação avaliada pela BSES-SF no momento de 0-45 dias após o parto, ao 4º e 6º mês após o parto de 110 puérperas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde, Imperatriz (MA), 2023	52
Tabela 7 – Correlação entre tempo (dias) de amamentação e a autoeficácia na amamentação avaliada pela BSES-SF de 110 puérperas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde, Imperatriz (MA), 2023	54

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AM	Aleitamento Materno
AMC	Aleitamento Materno Complementado
AME	Aleitamento Materno Exclusivo
AMM	Aleitamento Materno Misto
AMP	Aleitamento Materno Predominante
APS	Atenção Primária à Saúde
BSES-SF	Breastfeeding Self- Efficacy Scale – Short Form
DP	Desmame precoce
EAAB	Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil
ENANI	Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil
ESF	Estratégia de Saúde da Família
IHAC	Iniciativa Hospital Amigo da Criança
MS	Ministério da Saúde
NBCAL	Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Panamericana da Saúde
PNAISM	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher
PNH	Política Nacional de Humanização
PNIAM	Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno
Rede BLH	Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNICEF	Fundo das Nações Unidas Para a Infância

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1	Aleitamento materno, contexto histórico	16
2.2	Benefícios do aleitamento materno	17
2.3	Desmame precoce na atenção primária	21
2.4	Tecnologias de apoio à promoção ao Aleitamento Materno	28
2.5	A Autoeficácia em Amamentar e a Breastfeeding Self- Efficacy Scale – Short Form.....	32
3	OBJETIVOS	37
3.1	Objetivo geral	37
3.2	Objetivos específicos.....	37
4	MATERIAIS E MÉTODO	38
4.1	Tipo de estudo	38
4.2	Local de realização da pesquisa	38
4.3	População e amostra	39
4.4	CrITÉrios de inclusão e exclusão	40
4.5	Coleta de dados e instrumentos utilizados (questionário sociodemográfico e a Breastfeeding Self-Efficacy Scale – Short Form)	41
4.6	Análise de dados.....	43
4.7	Aspectos éticos	44
5	RESULTADOS	45
6	DISCUSSÃO	55
7	CONCLUSÃO	64
	REFERÊNCIAS	65
	APÊNDICES	76
	ANEXOS	80